

A Saúde dos Imigrantes Durante a Pandemia da COVID-19

Sofia Helena Vitte¹

Júlia B. Gasparini²

Carlos Emanuel Porto de Almeida³

Marina Costa Fonseca⁴

Aguinaldo Gonçalves⁵

RESUMO

O surgimento do novo coronavírus SARS-CoV-2 em Wuhan, na China, no final de 2019, proporcionou um cenário adverso para o mundo. Apesar do grande fluxo de novas informações sobre o vírus, pouco se sabe sobre como essa calamidade pública afeta famílias de imigrantes que, em situações normais, já são extremamente excluídas das políticas nacionais. Por isso, o presente trabalho procura apurar informações sobre discriminação e carência que a população extraditada tem sido alvo em diferentes países, abordando aspectos básicos de Saúde Individual e Comunitária. Revisão Integrativa de Literatura que usou as bases de dados LILACS, PubMed e Web of Science sendo imigração e COVID-19 usados como termos descritivos entre agosto e setembro de 2020. Foram obtidos 177 textos em inglês, português e espanhol, nas diversas modalidades de artigos originais, revisões de literatura, editoriais, pontos de vista e cartas ao leitor. Adotado o protocolo PRISMA. No entanto, não foi possível submetê-lo à plataforma PROSPERO. Consideraram-se relatos de situações de liberdade, bem como em prisões ou centros de detenção de imigrantes e excluíram-se os referentes ao trabalho de médicos imigrantes. A análise dos textos apontou convergências envolvendo superlotação em campos de refugiados e imigrantes, aglomerações em moradias, péssimas condições de higiene e saneamento, medo de deportações, e barreiras linguísticas e socioculturais. Decorrente disso, há aumento das taxas de transmissão do vírus, prejuízo do acesso à saúde e elevação da vulnerabilidade. Este cenário é reflexo de políticas individualistas e excludentes aos imigrantes, as quais podem prejudicar a população nacional, visto que a maior transmissibilidade entre imigrantes aumenta o risco de infecção de não-imigrantes. Dessa forma, reconhece-se a necessidade de que os governos e nações assumam, como medida básica, posicionamento de flexibilização das leis e condutas referentes às populações consideradas.

Palavras-chave: COVID-19, Emigração e Imigração, Disparidades em Assistência à Saúde, Saúde Pública

¹ Graduando do Curso Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, sofiahelenavitte@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Medicina Pontifícia Universidade Católica de Campinas, juliabgasparini@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, carlosetmanuel.estudos@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, marinacostafonseca@hotmail.com;

⁵ Professor Doutor Livre Docente da disciplina de Saúde da Família e Comunidade da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, aguinaldogon@uol.com.br.

